

# A SITUAÇÃO.

JORNAL OFICIAL POLITICO E LITTERARIO

Publica-se quatro vezes por semana em dias indeterminados. Subscrive-se no escriptorio da typographia à rua Onze de Julho n.º 22. Arrendamento 1200 reis por anno, 70000 por seis meses. Não se recebe assinaturas por menos de seis meses. Número avulso 400 reis.

## Sumário

PARTÉ OFFICIAL — GAZETILLA — COMMUNICADO — ANNUNCIOS.

## PARTÉ OFFICIAL

**Circular.** — N. 13. — 3.ª Secção. — Rio de Janeiro, Ministério dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, em 23 de Outubro de 1872. — Illm. e exm. snr. — Determine v. ex.º aos engenheiros fiscaes das emprezas existentes nessa província, que tiverem permissão para importar, livres de direitos, os objectos necessarios para seo serviço que, na conformidade do § 1.º do artigo 2.º do Decreto n. 4153 de 6 de Abril de 1868, prestem ao Thezorão Nacional e as Thézourarias Gerais das Províncias as informações que exigirem acerca dos objectos que as mesmas emprezas tiverem de importar annualmente, para seo uso. — Deos guarde a v. ex.º — Franciso do Rego Barros Barreto. — Snr. presidente da província de Mato-Grosso.

## 1872-N° 6

Francisco José Cardoso Junior, Tenente Coronel d'Estado maior de primeira classe do Exercito, Bacharel em Matematicas pela Escola militar, cavaleiro da ordem de S. Bentu d'Aviz, oficial da da Rosa, Presidente e Commandante das Armas da Província de Mato Grosso. Faço saber a todos os seus Habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial Decretou e eu sancionei a Lei seguinte:

Art. 1.º Fica aprovado o estatuto da congregação de Nossa Senhora do Bom despacho, comprehendido em um só capitulo e quatorze artigos.

Art. 2.º O artigo quatorze fica concebido do seguinte modo:

Terá mais outro livro para a receita e despeza da congregação, e tanto este como aquelle serão rubricados pela autoridade competente.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando por tanto, a todas as Autoridades à quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer, que a cumprão e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario d'esta Província, a faça imprimir, publicar e correr. Palacio do Governo de Mato Grosso em Cuiabá, aos vinte e um dias da mez de Novembro de mil oitocentos setenta e dois, quinquagésimo primeiro da Independencia e do Imperio.

(L. S.)

Francisco José Cardoso Junior

Foi sellada e publicada a presente Lei n'esta Secretaria do Governo de Mato-Grosso aos 21 de Novembre de 1872.

O Secretario,

José Diniz Villas-boas.

Registrada a f. v. do Livro 6.º de leis.

1.ª Secção da Secretaria do Governo de Mato Grosso em Cuiabá, 21 de Novembre de 1872.

O Chefe,

João Bueno de Sampaio.

## 1872-N° 7

Francisco José Cardoso Junior, Tenente Coronel d'Estado maior de primeira classe do Exercito, Bacharel em Matematicas pela Escola Militar, cavaleiro da ordem de S. Bentu d'Aviz, oficial da da Rosa, Presidente e Commandante das Armas da Província de Mato Grosso: Faço saber a todos os seus Habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial Decretou e eu sancionei a Lei seguinte:

Art. unico. Fá autorizado o Presidente da Província a conceder ao Inspector da Thezouraria Provincial, capitão Beudicto José da Silva França, seis meses de licença sem vencimento algum, bem como a prorrogá-la até mais um anno sob a mesma condição: ficando revogadas as disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as autoridades, à quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer, que a cumprão e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario d'esta Província a faça imprimir, publicar e correr. Palacio do Governo de Mato-Grosso em Cuiabá, aos dezenove dias da mez de Novembro de mil oitocentos setenta e dois, quinquagésimo primeiro da Independencia e do Imperio.

(L. S.)

Francisco José Cardoso Junior

Foi sellada e publicada a presente lei n'esta secretaria do Governo de Mato-Grosso aos 28 de Novembro de 1872.

O Secretario,

José Diniz Villas-boas.

Registrada a f. do Livro 6.º de Leis.

1.ª Secção da Secretaria do Governo de Mato-Grosso em Cuiabá, 19 de Novembro de 1872.

O Chefe de Secção,

João Bueno de Sampaio.

## 1872-N° 8

Francisco José Cardoso Junior, Tenente coronel do Estado maior de primeira classe do Exercito, Bacharel em Matematicas pela Escola militar, cavaleiro da ordem de São Bentu de Aviz, oficial da da Rosa, Presidente e Commandante das Armas da Província de Mato Grosso. Faço saber a todos os seus Habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial Decretou e eu sancionei a Lei seguinte:

Artigo unico. Fica criado no município de Villa Maria um lugar de 2.º Tabellão, ao qual ficará anexo o d'Escrivão d'orphaos e ausentes, e revogadas as disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as Autoridades, à quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer, que a cumprão e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario d'esta Província a faça imprimir, publicar e correr. Palacio do Governo de Mato Grosso em Cuiabá, aos vinte e um dias da mez de Novembro de mil oitocentos setenta e dois, quinquagésimo primeiro da Independencia e do Imperio.

(L. S.)

Francisco José Cardoso Junior

Foi sellada e publicada a presente Lei n'esta Secretaria do Governo de Mato Grosso aos 28 de Novembre de 1872.

O Secretario,

José Diniz Villas-boas.

Registrada a f. v. do Livro 6.º de Leis.

1.ª Secção da Secretaria do Governo de Mato Grosso em Cuiabá, 28 de Novembre de 1872.

O Chefe de Secção,

João Bueno de Sampaio.

## EXPEDIENTE DA PRESIDEN<sup>cia</sup>

DIA 17 de Outubro

ao exm. Bispo Diogo — Tendo eu resolvido tornar extensivo ao distrito de Pedro II o beneficio da noite encarnada no Curso nocturno, a pouco crendo, estabeleci n'aquele ponto aulas de ensino primarie elementar, ensino primario superior, Franez geographia e historia, Arithmetica, Algebra e geometria. Para funcioniar as mesmas as lembrar-me dos salões contigues à igreja matriz d' aquella freguesia que oferecem as necessarias proporções.

Neste sentido dirijo-me a v. exc.º solicitando sua acquiescencia ao que venho de propor, contando com a reconhecida benevolencia de quem, como v. exc., é sempre o primeiro a inscrever seu nome nos grandes melhoramentos moraes do paiz.

Com respeito, estima e consideração son de v. exc.

ao inspector da thezouraria de la-senda — Reconhecendo a conveniencia de dispensar do commando interino da fronteira do Baixo Paraguai ao major Joaquim da Gama Lobo d'Eça; por isso que, sendo o engenheiro militar da Província, e tendo à seu cargo varios trabalhos, sua permanencia no commando da referida fronteira não deixa de prejudicar o desempenho dos meus trabalhos, resolvi nomear por acto de hontem, para substituir, tambem interinamente no dito commando, ao brigadeiro Domingos José da Costa Pereira; visto não existir incompatibilidade entre o exercicio d'este cargo e a commissão em que se acha, de inspector do 2.º batallão d' artilharia à pé: o que comunico à v. s. para seu conhecimento e devidos fins.

DIA 18

ao director do arsenal de guerra — Acquiescendo com o que me solicita em seu officio n.º 231 e de dat. de 16 do corrente, autorizo v. s. a mandar concluir o serviço do calamento da varanda d'esse estabelecimento, de que faltá a quarta parte para chegar ao seu termo.

ao mesmo — Accusando recebido o officio que v. s. me endereçou com data de 16 do corrente e n.º 230, te-

## A SITUAÇÃO

nho em resposta à significar-lhe que autoriso-o à elevar os jornais dos opositores José da Silva Paes, João Carioca e Domingos, à somma constante da relação que veio inclusa no referido ofício e a conceder o aumento de mais 800 em lugar de 400 relativamente aos dízimos Luiz, Sabino e Manoel Antônio.

Ao mesmo—Autorizo a v. s. conforme me solicita em ofício n. 235 e datado de hontem, à mandar lançar em receita às Almoxarifis desse estabelecimento cento e quarenta e uma milhas de lá que, depois de precisos concertos, serão consideradas aproveitáveis para xergões ou suadouros de cavalo.

Ao mesmo—Respondendo o seu ofício n. 231 de 16 do corrente tenho a dizer a v. s. que ficá cassada a autorização que lhe foi concedida pelo meu ofício n. 114 de 20 de Maio do corrente anno de, com o saldo existente da receita e despesa do ranche geral desse estabelecimento, mandar manufaturar novo fardamento e calçado para os menores assoalhar de madeira e aquartelamento dos mesmos e referir a pintura da parede do corpo da guarda desse arsenal.

Ao Procurador fiscal da fazenda nacional—Com o seu ofício sob n. 24 e datado de hontem accuso a apresentação das quatro libertas de nomes Maria Faustina, Martha, Victoria e Leopoldina, que se achão sem cartas de liberdade, e determino-lhe que procedendo como for de lei, prosiga neste intuitu sem perda de tempo.

Ao inspector da thesouraria de fazenda—Remetto à v. s. as inclusas contas de despesas de iluminação nos dias 6 e 7 de mez próximo passado, vespere e dia de anniversario da independência e do Imperio, e de funeral do alferes addido ao batalhão n. 19 de infantaria José Felix Bandeira Júnior, que falleceu no mez acima referido despesas que serão feitas pelo mencionado batalhão, e montão à somma de 40\$000 reis, cada uma, afim de que v. s. mande satisfazer a primeira, e quanto a 2.º faça a devida dedução, tendo em vista o soldo vencido pelo finado alferes, depois do que se efectuará o respectivo pagamento.

Dia 19

Ao major Joaquim da Gama Lobo d' Eça—Por seu ofício datado de 30 do mez passado cujo recebimento accuso nesta data, fico na intelligencia de não haver v. s. até aquella data procedido á demarcação da Colonia da Conceição na freguesia de Albuquerque

em razão da grande astidencia de serviço que tem tido o commando d'essa Fronteira, de quo v. s. se empossou em 18 do mez preterito.

Ao exem. Bispo Diocesano—Em deferéncia a como preito da homenagem perfeita que sinceramente tributo, a pessoa de v. exc., tenho a honra de participar-lhe que, para leccionarem, Grammatica portuguesa e latina no curso nocturno, utilisei os conhecimentos e prestimos dos cónegos cura João Leocadio da Rocha, para a prima e José Joaqaim dos Santos Ferreira para a segunda.

Para este meo acto rogo a acquiescencia de v. exc. à quem m<sup>o</sup> é grato reiterar os meos protestos de amissima estima e subida consideração.

Ao sur. major encarregado do deposito dos artigos bellicos em Corumbá—Fico de posse do seu ofício sob n. 21 e datado de 8 do corrente, remetendo a relação dos caixões e fardos que partirão desse porto no vapor Antônio João, com destino ao Arsenal de guerra.

Tenho assim respondido o mencionado ofício.

Ao commandante da fronteira do baixo Paraguay—Accuso recebido o ofício sob n. 162 de 8 do corrente que me foi dirigido por esse comando, ao qual acompanhou a relação dos caixões e fardos que nesse porto forão embarcados no vapor Antônio João, e com destinos ao Arsenal de guerra.

N'esta data remetto ao director do mesmo Arsenal a dita relação, a fim de que por ella possa providenciar sobre o recebimento dos mencionados volumes.

Fica assim respondido o supracitado ofício.

Ao director do Arsenal de guerra Tendo o capitão Antônio Rodrigues de Araújo em data de hontem, recolhido aos cofres da thesouraria de fazenda a quantia de cento e trinta e cinco mil reis ( 135\$000 ) importancia de trez mil telhas pertencentes ao estado, existente na fabrica de polvora dessa província, haja v. s. de ordenar a fim de que seja entregue aô mesmo as referidas telhas.

Ao mesmo—Fico de posse do ofício que v. s. dirigio-me com data de 11 do corrente sob n. 223 e ao qual acompanham as contas da despesa feita com o retelhamento, caiação, pintura e diversas obras no pédio nacional, sito na Praça do Riachuelo, na importancia de um conto, setecentos setenta e sete mil setecentos e cincuenta e cinco reis,

e em resposta ao mencionado ofício tenho a dizer-lhe que de tudo fico informado.

Ao mesmo—Para quô v. s. possa providenciar sobre o recebimento do fardamento vindo de Corumbá para esse Arsenal no vapor Antônio João lhe remetto a inclusa relação dos caixões e fardos que me foi enviada pelo respetivo commandante interino da fronteira com ofício n. 162 de 8 do corrente.

Dia 21

Ao tenente coronel Luiz Benedicto Pereira Leite—Nesta data encarreguei do serviço da construcção de um edificio para servir de pátio de polvora, nessa Villa ao tenente Augusto Rodrigues de Araújo e a v. s. incumbi da fiscalisação do mesmo.

O que lho comunico para o conhecimento.

Ao inspector da thesouraria de fazenda—Comunico a v. s. para seu conhecimento quô nesta data encarreguei do serviço da construcção de um edificio para servir de pátio de polvora em Villa Maria ao tenente Augusto Rodrigues de Araújo e da fiscalisação do mesmo serviço do capitão reformado de artilharia Luiz Benedicto Pereira Leite, fazendo entretanto por essa repartição o respectivo contracto, para o que, incluso remetto em original e encravado o que devia condecorar a ordem recebida, e trazer ao meu conhecimento tudo que em tal sentido ocorrer.

Dia 23

Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto à v. s. inclusas e em original, para os fins convenientes, duas relações referentes à quantias arrecadadas e por arrecadar-se, e que são provenientes de manufaturação de obras pelas officinas do arsenal de guerra.

Ao mesmo.—Mande v. s. ajustar contas até o fim do corrente mez e passar guia ao maior do estado maior de 1.ª classe, Joaquim da Silva Maia, que segue no proximo paquete com destino à corte do Imperio.

Ao mesmo.—Mande v. s. adiantar ao capitão, Luiz Antônio do Couto, encarregado do recrutamento a quantia de 200\$000, da qual oportunamente prestará contas.

Ao director do arsenal de guerra.—Remetto à v. s. inclusas e em original, para os fins convenientes, duas relações referentes à quantias arrecadadas e por arrecadar-se, e que são provenientes de manufaturação de obras pelas officinas do arsenal de guerra.

Dia 25

Ao agente da empreza de navegação—Sirva-se v. s. de mandar dar passagem, por conta do ministerio da fazenda do porto desta cidade até o de Corumbá, ao escrivão do extinto hospital militar, João Poupino Caldas.

Dia 22

Ao inspector do arsenal de guerra.—Tendo v. s. de seguir para a corte no proximo vapor, em consequencia do

Ao inspector da thesouraria provincial — Approvo as contas que acompanham o seu ofício n.º 66 do 22 do corrente e que inclusas lhe devolvo, presidida pelo fiduciado collector provincial da cidade de Poconé, Luiz da Costa Garcia, relativos aos meses de Janeiro a agosto do exercicio de 1872.

Dia 26.

Ao inspector da thesouraria de fases da — Mande v. s. ajustar contas até o fim do corrente mez e passar guia ao alferes Joaquim Cavalcante da Silveira Bezerra que segue para Assumpção a reunir-se ao 10.º b.º de infantaria a que pertence, o qual achou-se com parte de doente desde 30 de agosto ultimo.

Ao mesmo — Transmitto a v. s. para os fins convenientes, as inclusas ordens do dia do exercito, em duplicata, sob n.º 71 a 75.

Ao mesmo — Mande v. s. abonar por adiantamento, ao alferes João Baptista de Arruda Penteado que segue a reunir-se ao 1.º corpo de cavallaria a que pertence os vencimentos a que tiver direito até fim do corrente mez, os quais deverão ser descontados integralmente.

Ao tenente ajudante servindo de director do arsenal de guerra — Accusando o recebimento do seu ofício, datado de hontem e sob n.º 1, tenho a declarar-lhe em resposta que fico certo de haver v. m. autorizado a direcção interina desse estabelecimento, e que muito confio em seu zelo e probidade reconhecida para o regular andamento dos trabalho à seu cargo.

Ao comando geral da fronteira do baixo Paraguai — Communico a v. ex. para seu conhecimento e fins convenientes que o major do estado maior de 1.ª classe Julio Anacleto Falcão da Frota tem permissão para ir a corte, em vista da facultade concedida em aviso do ministerio da guerra de 31 de Julho deste anno. E para continuar com o serviço das fortificações, de que se acha encarregado aquelle major, tenho nomeado o major da mesma classe Joaquim da Gama Lobo d'Eça; a quem v. ex. prestará a mesma coadjução que ao major Frota. Acompanha ao mesmo major Frota, um soldado do 4.º b.º de infantaria que com elle veio do Rio Grande.

Ao major Joaquim da Gama Lobo d'Eça — Tendo de recolher-se a corte no paquete do corrente mez, o major Julio Anacleto Falcão da Frota, e não convindo parar com o serviço da fortificação de que se acha elle encarregado,

determino a v. s., para continuar com o serviço da referida fortificação, empregando para isso os meios que estão à disposição do mesmo sun. major Frota, do quem receberá todo o material e utensílios que estão a seu cargo.

Conto o zelo, intelligencia e dedicação de v. s., para que aquelle serviço continue a ser feito de baixo de boa ordem.

Ao major Julio Anacleto Falcão da Frota — Em vista da facultade que me foi conferida por aviso do Ministerio da guerra de 31 de julho deste anno, concedo permissão para v. s. ir a corte; podendo seguir no paquete do corrente mez, para cujo fim expêço n'esta data os convenientes avisos. O serviço da fortificação de que se acha v. s. encarregado, passará ao seu collega o major Joaquim da Gama Lobo d'Eça. Esta presidencia ao conceder esta permissão, não deixará de louvar e agradecer-lhe a boa e leal coadjução que tem v. o. prestado a administração, empregando no serviço de que foi encarregado a intelligencia, zelo e diligencia de que é v. s. dotado:

#### EXPEDIENTE DO SECRETARIO

RIO

DIA 10 DE OUTUBRO

Ao 1.º secretario da assembléa legislativa provincial — De ordem de s. exc. o sr. presidente da província, transmito a v. s. para ser presente à assembleia legislativa provincial, assim de tomar na consideração que merecer o inclusivo ofício em que o padre Fortunato Alves Pedroso de Rezende pede a coadjução da mesma assembleia para erecção de uma capella com a invocação de N. S. do Amparo no perto de S. Domingos além do rio Paranaíba, para o que já tem o mesmo padre a maior parte dos madeiramentos.

Ao mesmo — De ordem de s. exc. o sr. presidente da província, passo às mãos de v. s. para serem presentes à assembleia legislativa provincial, o balanço desfinitivo de 1871, o provisório de 1872, o quadro da dívida activa da fazenda provincial, o relatório da thesouraria provincial, o orçamento da receita e despesa d'esta província para o futuro exercicio de 1873 e mais papéis juntos a que se refere.

DIA 11

Ao 1.º secretario da assembléa legislativa provincial — De ordem de s. exc. o sr. presidente da província transmitto a v. s. para ser presente

à assembleia legislativa provincial, assim de que seja tomado na consideração que merecer, o inclusivo requerimento que a mesma assembleia dirige o dr. Gustavo Adolpho Wurfbain propondo-se para contratar o abastecimento do azeite para os diferentes povoados desta província, onde se faz sentir a sua falta.

DIA 17

Ao 1.º secretario da assembleia legislativa provincial — De ordem de s. exc. o sr. presidente da província passo às mãos de v. s. os tres inclusos exemplares impressos do regulamento da arrecadação e fiscalização das rendas para serem presentes ao corpo legislativo, que foi confeccionado pelo mesmo exim. sr. em virtude da autorização conferida no art. 5.º da lei n.º 2 de 22 de setembro do anno passado.

Ao mesmo — De ordem de s. exc. o sr. presidente da província passo às mãos de v. s., para serem presentes à assembleia, os tres folhetos impressos do regulamento para a companhia de polícia desta província, confeccionado segundo a autorização para isso concedida ao mesmo exim. sr. pelo art. 7.º da lei provincial n.º 26 de 3 de julho do anno passado.

DIA 18

Ao 1.º secretario da assembleia legislativa provincial — De ordem de s. exc. o sr. presidente da província passo às mãos de v. s., para ser presentes ao corpo legislativo e assim de ser tomado na devida consideração, o inclusivo requerimento do inspector da thesouraria provincial, Benedicto José da Silva França, em que pede seis meses de licença para tratar de seus interesses particulares, dentro e fora da província.

DIA 21

Ao 1.º secretario da assembleia legislativa provincial — De ordem de s. exc. o sr. presidente da província, tenho a honra de passar às mãos de v. s., assim de ser presente à essa assembleia, a proposta em original da receita e despesa para o futuro exercicio de 1873.

DIA 23

Ao 1.º secretario da assembleia legislativa provincial — Em resposta ao ofício de v. s. de 22 do corrente mez, que fiz presente à s. exc. o sr. presidente da província, no qual, em virtude de deliberação da assembleia legislativa provincial, v. s. requisita a remessa de mais alguns exemplares do regulamento policial assim de serem distribuídos a todos os membros della, de ordem do mesmo exc. sr. levo às mãos de v. s. os inclusos exemplares do indicado regulamento.

#### ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

18.º SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE OUTUBRO DE 1872.

Presidencia do exim. sr. Costa Leite, As 11 1/2 horas da manhã, feita a chamada, achão-se presentes os srs. Costa Leite, Santos Ferreira, Carvalho Ferro, Moreira Marques, Correia da Costa, Marinho, Gabriel Neves, Sônia Neves, Peixoto, Rocha, Bicellar, Louzada, Vieira, Gaudie, e Silva Prado.

Abre-se a sessão.

Faltão com participação os srs. Peixoto de Azevedo e Silva Funes; e sem ella os srs. Brandão e Almeida Serra.

Lê-se e approva-se a acta d'antecedente.

O sr. 1.º secretario dá conta do seguinte:

#### EXPEDIENTE

Um requerimento de D. Leopoldina da Gama e Silva e outras juntando o compromisso da irmandade de Nossa Senhora do Bom-despacho, cuja aprovação pedem. — A comissão eclesiástica.

#### PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

##### PARECER DA COMISSÃO

Obtendo a palavra o sr. Louzada, le o seguinte parecer:

« A comissão de orçamento e fazenda, a quem fôrdo presentes o balanço da receita e despesa da Santa Casa de Misericordia desta capital no anno proximo passado de mil oitocentos setenta e um, acompanhado das respectivas tabelas, e bem assim a proposta do seu orçamento e despesa para o anno de mil oitocentos setenta e tres, acoung aquella conforme com a lei, e esta organisada com a maior parcimonia em vista das circumstâncias daquelle estabelecimento, tendo restrinrido o mais possível a despesa. »

Monta a despesa orçada para o anno de 1873 em . . . 12.704\$000

« E a receita em . . . 7.024\$876

« Havendo por isso um deficit de . . . 5.679\$126

Para suprir o cumpré que se arreia algum modico imposto, que a comissão não ousa indicar e deixa ao discreto juizo desta assembleia, e assim mais que a mesma assembleia auxilie este pio estabelecimento com a quantia de deus contos e quatro centos mil réis ou com a que o permitir o estado das rendas da província.

« A comissão confiado muito no

xelo, prudade e dedicação do actual provedor da Santa Casa por provas que tem dado mesmo na administração desse estabelecimento, adopta a proposta e a sugere tal qual à deliberação desta assembleia.

E' um dos membros da comissão o provedor da Santa Casa, e por isso ella acanhada se restringe ao que ficado para não molestar a modestia do dito provedor. Cuiabá, 28 de outubro de 1872.— J. F. de Almeida Louzada — Joaquim de Souza Neves.

E' julgado objecto de deliberação, e fica sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

#### SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Entre em 2.<sup>a</sup> discussão o projecto n.º 1 alterando o número e divisão actuais das comarcas da província.

Orão contra o § 3.<sup>a</sup> que constitue a Villa de Santa Anna do Paranáhyba por sôma comarca, os srs. Moreira Marques, Marinho e Correa da Costa; e a favor o sr. Louzada.

Vem a mesa, Élida e apoiada a seguinte emenda, ficando adiada sua discussão por pedir a palavra o sr. Souza Neves.

Suprima-se o § 3.<sup>a</sup> e ao 4.<sup>a</sup> diga-se: A 4.<sup>a</sup> os termos da villa de Corumbá, de Miranda e de S. Anna do Paranáhyba. — S. R.— O deputado Maruho.

Vem mais a mesa, é lido, apoiado e aprovado o seguinte requerimento que justifica o sr. Souza Neves:

Que se adie a discussão, até que se ouvindo o exm. presidente pa província acerca da conveniencia do projecto em discussão, ministre á casa os precisos esclarecimentos. — Souza Neves.

E nada mais havendo a tratar-se, levanta o sr. presidente a sessão á uma hora da tarde, e dá para ordem do dia da seguinte, na 1.<sup>a</sup> parte, leitura de expediente, projectos, requerimentos, indicações e pareceres de comissões e na 2.<sup>a</sup>, a unica discussão das emendas ao projecto n.º 17 do anno passado.

José da Costa Leite Falcão, presidente.

José Joaquim dos Santos Ferreira

1.<sup>a</sup> secretario

Luiz da Silva Prado.

2.<sup>a</sup> secretario,

#### GAZETEIRA

MANIFESTAÇÕES.— S. Ex. o sr. dr. Cardoso Junior foi procurado por s. ex. revm<sup>o</sup>. o sr. Bispo D.

José, pelo commandante, officiaes do batalhão de guardas nacionaes destacado, dirigindo-lhe o respectivo commandante uma allocução; pelo commandante superior o officiaes de G. N. dos batalhões da capital; pelos inspectores das thesourarias de fasenda e provincial; pelo inspector e officiaes do arseunal de marinha; pelo director, capellão, empregados e operarios do arsenal de guerra, proférindo o reverendo, conego capellão, um eloquente discurso e pelo commandante e officiaes do batalhão 20 de infantaria. A todos o sr. dr. Cardozo Junior mostrou-se extremamente agradecido por tantas e tão robustas provas de consideração e verdadeira estima.

VISITAS.— S. Ex. o Sr. general dr. Miranda Reis tem sido cumprimentado por todas as corporações, funcionaries publicos da capital e numerosas pessoas gradas da mesma.

S. Ex. por suas manciras urbanas deixa a todos que o visitam extremamente penhorados.

BAILE.— Hoje terá lugar o baile que numerosos amigos do sr. tenente coronel dr. Francisco José Cardoso Junior lhe oferecem, como testemunho de gratidão, estima e amizade.

JANTAR.— Amanhã terá lugar o jantar que os officiaes, empregados e operarios do arsenal de guerra oferecem a s. ex. o sr. tenente coronel dr. Cardoso Junior, antes de sua retirada desta província, em cuja administração coube a todos indistinctamente agradar, pela imparcialidade e justiça de seus actos.

SECRETARIO DO GOVERNO.— Foi designado para substituir o secretario, em seus empedimentos, o chefe da 1.<sup>a</sup> sessão, João Bueno de Sampaio.

#### COMMUNICADO

##### BAILE

A comissão encarregada dos convites para o baile, que se oferece no exm. sr. dr. Francisco José Cardoso Junior no dia 2 de janairo no palacete de s. ex. o sr. Barão de Diamantino, vem explicar um engano publicado nas cartas de convite:

Havia-se encarregado a um amigo da redação das ditas cartas, e este, persuadindo-se que era o partido conservador, que oferecia um baile ao illustre ex-presidente, neste sentido redigiu o convite, que foi para a typographia sem ter subido á censura da comissão, e depois mandado distribuir por outras pessoas, que disso incumbiram-se, sem que tivessem tido a lembrança de mostrar a carta impressa aos membros da comissão.

Não é unicamente o partido conservador da cidade, que corre para esta demonstração de subido apreço ao distinto cidadão, que deixa na província saudosas recordações e immorredouro afeto.

Muitos dos numerosos amigos, que s. exc. adquiriu nas fileiras contrarias pelo explendor de suas virtudes civicas, e muitas outras pessoas estranhas á política, quiserão ter um lugar entre os que lhe dão esta prova de consideração e estima.

Os abaixo assignados, fazendo esta declaração, sentem-se possuidos da maior satisfação; por quanto para s. exc. o sr. dr. Cardoso Junior será agradável saber que

sus brillantes virtudes acabaram admiradores em pessoas de todos os partidos da província, bem como entre aquellas, que são estranhas á politica.

Cuiabá, 31 de dezembro de 1872.

Barão de Diamantino

José da Costa Leite Falcão

Antonio Luiz Brandão

Conego J. J. dos S. Ferreira

João de Souza Neves

#### ANUNCIOS

##### DESPEDIDA

O abaixo assignado tendo de retirar-se da província, e não podendo, talvez, despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o destinaram com sua amizade, prevalecesse-se deste meio, no intuito de receber as ordens das mesmas pessoas para a corte, e também agradecer-lhes as reiteradas provas de consideração e estima que sempre lhe prodigisaram. Outrosim julga o abaixo assignado haver pago suas contas nessa praça; entretanto, podendo acontecer que se olvidasse de alguma, pede que lha queiram apresentar, ou aos sny. Barão de Diamantino e Germano Lewandoski—afim de serem pagas.

Cuiabá 31 de dezembro de 1872  
Francisco José Cardoso Junior

O conselho económico de batalhão 20 de infantaria precisa contratar para o 1.<sup>a</sup> semestre do corrente anno, para fornecimento da enfermaria militar carne verde sem osso e para o rancho do batalhão carne verde e secca sendo a verde com osso. As pessoas que quiserem fornecer dirija suas propostas em cartas fechadas no dia 7 do corrente; dia que, terá lugar a reunião do mesmo conselho. Cuiabá 4.º de Janeiro de 1873.

O ten.º Francisco Marcos Tury Serejo, agente:

TYP. DE SOUZA NEVES & E COMP.—  
EDICTOR, JACQUIM DA COSTA TEIXEIRA,